

**ANEXO IV da ATA 02/ 2017, da LVI Reunião Especializada
de Ciência e Tecnologia do MERCOSUL**

Anexo IV: Ata da Reunião da Comissão Sociedade da Informação



**MERCOSUL/RECyT/COMISSÃO DE SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO/ATA
02/17**

Brasília, Brasil, 20 de novembro de 2017

Reuniu-se, na cidade de Brasília, no dia 20 de novembro de 2017, a Comissão de Sociedade da Informação da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia – RECyT –, com a participação das Delegações da Argentina, do Brasil e do Paraguai (ANEXO I).

Tendo em vista o disposto na Decisão CMC N° 04/93 “Participação nas Reuniões” e o Artigo 2° da Resolução GMC N° 26/01 “Atas e Documentos do MERCOSUL”, a Ata e seus Anexos ficam *ad referendum* do Uruguai.

1. Abertura e aprovação da agenda

O coordenador brasileiro da Comissão Sociedade da Informação da RECyT fez a abertura da reunião, dando boas vindas e agradecendo a presença das delegações, e solicitou aos participantes que se apresentassem.

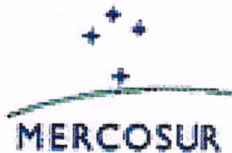
Em seguida, o coordenador sugeriu os tópicos a serem tratados, o que foi acatado pelos presentes. Na sequência, deu-se início à reunião. A Agenda encontra-se no ANEXO II.

2. Portal da RECyT

O coordenador brasileiro solicitou que se informasse acerca dos avanços do Portal da RECyT em relação à última reunião. A representante da Argentina relatou que houve atrasos na atualização da página da RECYT, devido a mudanças administrativas internas. Foram também relatadas dificuldades com os servidores. Embora não tenha precisado a data de início do funcionamento do Portal, ela afirmou que o ministério estava envidando esforços para que ocorresse com a brevidade possível e que já que havia amostras de como a página do Portal ficaria, as quais seriam circuladas aos participantes.

3. Plataforma de Mecatrônica do MERCOSUL

O coordenador brasileiro retomou o que foi discutido na última RECYT e solicitou informações acerca dos avanços do Plataforma de Mecatrônica do MERCOSUL. A representante da Argentina esclareceu que nos dias 27 e 28 de julho teve lugar a rodada de negócios da ELAN, que congrega empresários, acadêmicos e empreendedores europeus e latino-americanos em temas relativos à Indústria 4.0 e TICs. A Rodada foi avaliada como positiva e os



resultados da última edição do Encontro serão circulados aos participantes da RECYT. As próximas atividades da Plataforma ainda não foram definidas.

4. Redes Acadêmicas de Investigação

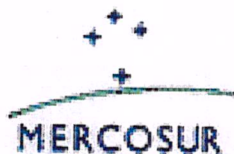
O representante do Paraguai fez relato sobre os desafios que vêm encontrando para dar maior sustentabilidade às redes avançadas do país, sobretudo em termos de infraestrutura e de custos de manutenção. Nesse sentido, quis ouvir a experiência dos países-membros presentes. O coordenador brasileiro mencionou que Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) é proprietária do *backbone* nacional. Foram também mencionadas iniciativas da RNP com órgãos federais brasileiros (Ministério da Defesa, Ministério da Agricultura), o que ajuda a financiar a manutenção da rede e, portanto, contribui para sua sustentabilidade. Um desafio mencionado é a expansão da rede da RNP para conexão com outros continentes. Levantou-se a possibilidade de que o tema fosse tratado em âmbito bilateral. Ao fim da discussão, sugeriu-se que cada país fizesse consultas internas acerca do funcionamento das redes avançadas e se relatasse na próxima RECYT. Sugeriu-se, igualmente, a presença de representantes da RNP, ou de outros especialistas em redes avançadas no âmbito do MERCOSUL, na próxima RECYT.

Sobre a integração dos currículos dos pesquisadores, o representante paraguaio aventou a possibilidade de validar ou promover a interoperabilidade das plataformas de busca de currículos dos pesquisadores, a fim de evitar o retrabalho quando, por exemplo, da candidatura de pesquisadores de um país-membro à pesquisa em outro país. O coordenador brasileiro sublinhou que haveria a necessidade de reuniões técnicas internas para levantar informações sobre como integrar de fato as plataformas. Foi decidido que cada país faria consultas internas sobre a viabilidade desse tipo de operação ou, ao menos, da interoperabilidade dos portais de cadastro dos currículos e a validação automática de currículos de pesquisadores do MERCOSUL em processos seletivos. Ficou decidido, igualmente, que, na próxima RECYT, seria feita recomendação às instâncias superiores no sentido de promover a interoperabilidade das plataformas e, posteriormente, sua integração.

Por fim, foram feitas discussões sobre os portais de informação científica. O representante do Paraguai relatou que o país conta com um portal de dados abertos onde se encontram informações sobre projetos financiados pela CONACYT. O coordenador brasileiro mencionou que o IBICT tem papel similar, mantendo os periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), centralizando o acesso a revistas científicas e ao repositório de teses de mestrado e de doutorado.

5. Programa Brasil Mais TI

Foi feita uma apresentação do Programa Brasil Mais TI em seu estágio atual,



incluindo cursos novos e iniciativas recentes, como ações voltadas ao empreendedorismo. Os objetivos do Programa são: (a) promover o estímulo de jovens à carreira de TI; (b) capacitar jovens, mantendo altos níveis de qualificação em linguagem de programação e matérias correlatas; (c) promover oportunidades de emprego, facilitando o encontro da oferta com a demanda de mão de obra.

Foram identificados alguns possíveis impactos do Programa para a região do MERCOSUL: (a) inserção de jovens em um mercado de trabalho qualificado com bom nível de remuneração (distribuição de renda); (b) aumento da competitividade das empresas de software e serviços de TI da região; (c) menor dependência econômica dos países do MERCOSUL com relação à importação de software e de serviços de TI; (d) geração de riqueza e distribuição de renda no bloco; (e) mobilidade de mão de obra qualificada.

Foram reiterados os benefícios e as vantagens de maior intercâmbio entre os alunos do MERCOSUL. Além disso, foi frisado o potencial do Programa para a integração dos países do bloco. Os membros participantes levarão as informações do Programa às suas respectivas instâncias.

6. Outros assuntos

Frisou-se a necessidade de realizar videoconferências prévias à LVII RECYT, para relatar os avanços e coordenar os encaminhamentos pendentes.

Não foram discutidos outros assuntos.

7. Data e local da próxima reunião

A próxima reunião da Comissão será realizada no Paraguai em data e local a serem definidos.

Pela Argentina

Lic. Maria Julia De Luca

Pelo Brasil

Dr. José Henrique de L. C. D. Barreiro

Pelo Paraguai

Ing. Roberto Delgado